



1

2 **ATA 108**

3 Aos seis dias do mês de novembro de dois mil e treze na Secretaria de Estado da
4 Assistência Social, Trabalho e Habitação, às treze horas e quarenta e seis minutos,
5 reuniram-se na Sala de reuniões, com o Presidente do CONEDE, Sr. Sérgio Luiz
6 Celestino da Silva (COMDE JLLE), o Secretário Executivo do CONEDE, Sr. Alexandre
7 Belino, com a participação da convidada da Comissão de Defesa dos Direitos da
8 Pessoa com Deficiência da ALESC, Sra. Janice Aparecida Steidel Krasniak, do
9 Presidente da AFLODEF, Sr. José Roberto Leal, representantes do SESI – São José, Sra.
10 Alice Schmitz e Laís Palma, alunas da UFSC e dos Conselheiros Titulares e Suplentes
11 presentes: Renata Vieira (SST), Ana Lúcia Périco Stefanovich (SST), Rita de Cássia
12 Paula Souza (SES), Jaqueline Reginatto (SES), Kelly Cristiny Cabral (SEA), Sara Marques
13 Bringel (FCEE), Cristiana Erthal (ASGF), Fabiano Jussaro de Jesus (FEAPAES), Amanda
14 Pacheco Beck (APABB), José Augusto Meier Gochinski (FECEDDEF), Jean Carlos Reinert
15 (FECEDDEF), João Carlos de Liz (FECEDDEF), Leonardo Apolinário Inácio (FECEC), Paulo
16 Sérgio Suldóvski (FECEC), Carlos Roberto Sestrem (FECEC), Irena Gavlinski Duarte
17 (ARPO). Conselheiros com ausências justificadas: Marcos Cesar Pinar (SST), Isabel
18 Cristina Hammes (SST), Jaqueline Reginatto (SES), Fernanda Reis Augusto da Silva
19 (ASGF), Graciela Krakecker (ASGF), Patrícia dos Santos Bonfante (FECEDDEF), Jairo da
20 Silva (FECEC). Após as apresentações dos Conselheiros do CONEDE e convidados,
21 iniciou-se a reunião do conselho, Sergio pede aprovação da ata 107 e por
22 unanimidade foi aprovada, delibera aprovação da pauta e solicita retirada de pauta a
23 explanação do Dr. Marchetti, coordenador estadual do Plano Viver Sem Limite.
24 Presidente da AFLODE solicita para falar sobre o transporte público de Florianópolis,
25 Janice da ALESC solicita para falar sobre a Audiência Pública. Janice considera que o
26 evento da audiência pública que discutiu sobre a implementação nacional do estatuto
27 da pessoa com deficiência foi um sucesso e vai providenciar um CD com as
28 compilações da imprensa. Agradece o Alexandre pela colaboração na organização e
29 pede desculpas se por acaso não atendeu alguém a contento. Esclarece que sempre
30 se dirigiu ao Presidente do CONEDE que foi quem solicitou a Audiência Pública.
31 Informa que a equipe de taquigrafia está providenciando a ata da audiência.
32 Disponibilizará um local no site para receber as contribuições on line, que fará parte
33 da história do CONEDE. Sérgio relata da importância da divulgação para que se
34 receba o maior número de contribuições. Leonardo gostaria de saber o critério da
35 composição da comissão que organizou a Audiência Pública. Janice esclarece que foi
36 a pedido do Deputado, que fosse um número reduzido para fazer a organização de
37 todo documento. Leonardo discorda e informa que estava presente e tem outro
38 entendimento. Sérgio faz uma contextualização. Leonardo diz que chegou nas
39 instituições de forma bem confusa, e na correção já não havia mais tempo hábil.



40 Janice justifica que encaminhou o que recebeu do CONEDE. Sérgio informou-se no
41 CONADE e disse que era isso mesmo. Leonardo disse que serviu para mostrar a cara e
42 o posicionamento de todas as entidades do Estado. Não considera um sucesso, acha
43 que enquanto Conselho, deveríamos ter um posicionamento fechado, fruto de uma
44 discussão interna e reitera que o CONEDE tem que se preparar melhor para as
45 próximas discussões. Janice concorda e acha que foi pouca participação dos membros
46 do CONEDE. Sérgio parabeniza as entidades de deficiência visual que estão sempre
47 preparados e preocupados com as questões referentes às pessoas com deficiência
48 visual. Kelly fala que falta tempo hábil para ler o estatuto e demais documentos
49 informa uma inconsistência jurídica, sugere uma leitura e elencar questões
50 importantes para que na próxima reunião seja discutido e encaminhado pelo CONEDE
51 e reforça a sugestão do Leonardo para que o CONEDE tenha um posicionamento e
52 sugere alguns pontos e considera que foi ótima e importante e também acha que
53 devemos fazer a “mea culpa”, pois somos formadores de opinião e devemos
54 participar mais. Janice esclarece ao Leonardo que a ALESC não vai reformular o
55 Estatuto, apenas organizar as sugestões para serem enviadas para Brasília e informa
56 sobre o protocolo da Audiência Pública. Kelly reforça que cada um envie por email
57 suas sugestões para fazer parte dos documentos. Cristiana solicita que a comissão
58 participe do encontro para discussão da formação do Conselho Municipal dos Direitos
59 da Pessoa com Deficiência de Blumenau para apresentar o Estatuto. Zezinho,
60 Presidente da AFLODEF, reforça que deveria ter uma reunião previa e diz sentir-se
61 feliz em participar mais juntamente com o CONEDE, considera que aprendeu muito.
62 Sérgio agradece a Janice e todos os conselheiros do CONEDE e os conselhos
63 municipais pela participação na audiência pública e a importância que ela teve para a
64 divulgação do CONEDE no estado. Repasse das comissões: Sérgio diz que
65 encaminhamos ofício para o Governador e até hoje não obtivemos resposta sobre a
66 capacitação dos arquitetos das SDR's sobre acessibilidade, temos que encaminhar
67 novamente e colocar prazo para resposta. Kelly fala que participou de uma reunião
68 onde será feita uma ação de TAC no entanto, é só em Florianópolis, sobre
69 acessibilidade, sugeriu que o CONEDE faça um ofício para a Secretaria de
70 Infraestrutura para sensibilizar e capacitar para que as obras sejam acessíveis. Sara
71 fala sobre a reestruturação da Fundação Catarinense de Educação que não é só
72 acessibilidade. Jean diz que é visível que o Estado não está trabalhando na
73 acessibilidade de seus prédios. Kelly fala que na Secretaria de Estado da
74 Administração tem vaga para deficiente, mas é inadequada, falta informação. Sérgio
75 fala da capacitação para todos os engenheiros e arquitetos das SDR's, ficou aprovado
76 que será encaminhado um novo ofício ao Governador dando um prazo de 15 dias
77 para resposta ao CONEDE com cópia ao MPSC, precisamos articular com o Secretário
78 da SST uma audiência com o Governador. Irena fala dos banheiros precisam ser



79 adaptados para os ostomizados. Zezinho fala que a Prefeitura de Florianópolis não
80 cumpre acessibilidade nas calçadas, escadas, etc. encaminhar ofício para
81 Universidades e verificar se tem escritório de arquitetura que pudesse colaborar com
82 acessibilidade. Comissão de Saúde: estabelecido do fluxo das denúncias do disque
83 cem, conversou com a Casa Civil para saber o modelo de trabalho informa sobre o
84 problema de encaminha-lo e que não é o papel do CONEDE fazer o que foi pedido
85 sobre as denúncias. Oficializar para sairmos desse equivoco, a ideia é seguir o fluxo
86 do LGBTQ estabelecido após reunião em portaria. O CONEDE receberia apenas o
87 relatório sobre as denúncias, Sérgio pede para Kelly que faça o ofício. Comissão de
88 Legislação: alterações das Leis do Concurso Público e encaminhadas para Dr.Capella
89 (consultor jurídico da SST), e não sabe se a Patricia encaminhou as alterações. Na
90 Audiência Pública surgiu que deveria regular a aposentadoria dos servidores
91 deficientes, fazer encaminhamento para o Deputado José Nei Ascari. Comissão de
92 concurso: reunião com a Fundação Catarinense de Educação Especial se colocou a
93 disposição do CONEDE e colocou que esta adaptada e adequada aos servidores
94 deficientes. Sara questiona se a Fundação tem os funcionários com mais
95 comprometidos, que foi fala da Kelly, confirma e esclarece que por esse motivo
96 iniciou-se a avaliação pela FCEE, mas será feita em todas as Secretarias. João pergunta
97 sobre a Lei de acompanhante especial para deficiente, Kelly diz que não existe. No
98 Estado tem uma norma que deve a Acompanhante, a proposta é que conste na Lei a
99 acessibilidade de acordo com a deficiência. Sara informa como é feita no Governo de
100 Goiás que é também para o acompanhante, contando que comprove o uso para
101 tanto. Jean discute com a Kelly sobre a Lei especifica em Itajaí e contextualiza a
102 dificuldade de arrumar emprego para os deficientes. Fabiano pergunta se na FCEE
103 houve emissão de CH antes da data da nova norma, Kelly diz que houve de uma
104 funcionaria especifica e esclareceu. Fabiano fala sobre a inscrição no concurso ciente
105 que não conseguiria exercer a função. Kelly fala da servidora da CIASC, preterida para
106 candidato e fará ofício para informar que está tudo dentro da Lei e isso respalda o
107 CONEDE. Sestrem pergunta se a Lei veio da Espanha, Kelly justifica. Sestrem fala da
108 Lei da Dilma, mulher deficiente se aposenta com trinta anos de trabalho. Kelly dia que
109 não e é para o homem também. Paulo fala que sobre a CID o deficiente visual é uma
110 coisa e na CIF o foco é funcionalidade. Kelly diz que o problema é que a Lei restringe e
111 leva em consideração a funcionalidade. Há uma discussão filosófica sobre o tema e
112 sugere que algo seja feito para que a Lei seja alterada. Sara diz que a CIF é mais séria,
113 mas ser for encaminhada para a assistência social, é solicitada a CID. Jean no esporte
114 também existem classificações. Leonardo questiona a visão monocular sobre o
115 parecer do conselho nacional de oftalmologia é contraditório, a resposta é não. Diz
116 que o CONEDE deveria ter um parecer sobre as deficiências, mas houve um mal
117 entendido e deve ser retomado. Kelly deve avançar para uma resolução quanto às



deficiências. Sérgio pede que as instituições enviem pareceres para fundamentar a resolução. Fabiano sobre a CIF está usando as duas classificações e não vê como não usar a CID. Comissão de Trabalho e Emprego: trouxe a FIESC, SENAI, SESI, SENAC, há necessidade de uma aproximação maior das empresas para sensibilizar e contratar e adaptar seus ambientes de trabalho para se cumprir o que prevê a Lei encaminhando reunião e depois seminário com os donos das empresas. Fabiano diz que a situação das cotas é complicada, pois há muita falta de capacitação. As instituições são colocadas no limite, pois as empresas burlam a Lei. Kelly solicita que coloque na pauta da próxima reunião avaliação da participação do conselho na comissão de responsabilidade social da ALESC. Jean diz que trabalha com trânsito e informa que as escolas de condutores devem ter simuladores principalmente para os deficientes e gostaria de um posicionamento do CONEDE. Sérgio informa que para as autoescolas também não tem interpretes. A interprete informa que o DETRAN tem parceria e o grupo questiona que as escolas não têm. Sérgio fala sobre as questões da Lei de Cotas, em que as empresas encaminham documentos com as vagas para PCDs e depois usam para se defender no MP do Trabalho, que não existe PCDs para o cumprimento das cotas as entidades e conselhos municipais têm que tomar cuidado com o recebimento destes documentos. Leonardo sugere que notifique o MPSC quando as vagas não forem preenchidas. Irena agradece a possibilidade de participação no evento dos ostomizados em Salvador, BA e fala sobre o carrinho para os ostomizados. Vai encaminhar por email o projeto para todos os conselheiros. Repasse das deliberações: Alexandre, PRONATEC ok, MPSC convite para o dia 19 de novembro 17h, o Leonardo vai representar o CONEDE. Dr Marchetti justifica sua ausência, resposta sobre OPM, repasse ao setor de eventos do cronograma das reuniões de 2014, sendo deliberado e aprovado. A primeira reunião de 2014 se dará no dia 13 de março. Assuntos gerais: Cristiana faz o repasse sobre o movimento da criação do conselho municipal em Blumenau, encontro será realizado sem o respaldo da CODEPA. Solicita deliberação para este evento os Conselheiros: Sérgio, José Augusto e Paulo para participarem em Blumenau, representando o CONEDE. Nada mais havendo a tratar, o Presidente deu por encerrada a reunião e solicitou a mim, Rita de Cássia Paula Souza, secretária *ad hoc* que lavrasse a presente ata que será enviada aos conselheiros e será assinada pelos presentes. Florianópolis, 06 de novembro de 2013.

“CONEDE – PLANTANDO AS SEMENTES DA IGUALDADE”.